

016

CINÉTICA DO CULTIVO IN VITRO DE ESTROMA DA MEDULA ÓSSEA DE CAMUNDONGOS.

Tassiana Fronza, Pedro Chagastelles, Flávia Helena da Silva, Nance Nardi (Departamento de Genética, Laboratório de Imunogenética, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

As células tronco hematopoiéticas originam as células sanguíneas através de um processo de diferenciação, que depende de sua associação com o estroma na medula óssea. O estroma, constituído de vários tipos celulares, é originado das células tronco mesenquimais, que podem ser estudadas in vitro e apresentam grande potencial para a realização de terapia gênica. Tendo como objetivo analisar essa função do estroma de suporte à hematopoiese e avaliar a morfologia e capacidade de expansão in vitro das células tronco mesenquimais, foram cultivadas células de medula óssea de camundongos BALB/c adultos. Essas células foram coletadas e plaqueadas, testando as diferentes concentrações de 10^4 , 10^5 e 10^6 células/mL, usando meio de cultura Iscoves com 10% de soro fetal bovino. As culturas foram mantidas na estufa a 37°C em atmosfera de 5% de CO_2 . De acordo com os primeiros resultados obtidos, na concentração de 10^4 células/mL não houve estabelecimento de estroma. Já as células incubadas na concentração de 10^5 células/mL estabeleceram-se mais lentamente do que aquelas incubadas na concentração de 10^6 células/mL, mas originaram uma cultura celular com formação reticular, sugerindo uma possível diferenciação. Esta possibilidade e a capacidade proliferativa dessas células serão testadas, através de indução de diferenciação e acompanhamento do desenvolvimento das culturas in vitro. As perspectivas de continuidade do projeto incluem a transfecção destas células com genes repórter como EGFP ou genes de interesse terapêutico. (BIC - Fapergs).